

VILAMOURA, 11/Junho/91

Ao caríssimo mestre,
Artur Guacira Seixas
R. da Rosa, 152 - 3º Et
1200 Lisboa

Meu caríssimo Amigo

Regressei a semana passada a minha casa do Algarve (que você aliás não conhece !...) depois de longos meses em que arrastei a minha doença pelas hospitais da Europa na mira de me livrar de crises malignas!

Terei conseguido ?!... Não sei

Lá que perdi 20 kgs de peso, e não sei quanto de capacidade de realização, actividade física, alegria e boa disposição isso, ... não oferece dúvida nenhuma e, especialmente àquelas que mais de perto me têm atorado, e amparado.

Consciente desta redução de forças vou simplificando a minha vida e reduzindo as "obrigações" que ainda mantinha, nomeadamente uma serie de presidenciais de A. Corais (lugares de honra próprios de velhos....) a Administração do meu foneu mas excelente Banco o B.P.I. e ainda a própria Presidência da Fundação Cupertino de Miranda que muito me preocupava ser "seu-paralisada".

O novo Presidente (por escolha minha e aceitação dele...) será o Dr. João Oliveira actual presidente do B.P.A. - Banco Português do Atlântico - que alia ao facto de continuar sendo o maior Banco Português ser também aquele que por ter Fundadores comuns, Presidentes comuns etc etc no passado, gravame e justifica a escolha do nome para o presente e o futuro.

Situada a minha actual posição puco a responder-lhe talvez mais compreensivelmente, as suas cartas de 12 de Maio e 29 Setembro de 1990 e agora a de 26 Maio 91,



carta de 22/4/10

fiquei eutân e estou ainda hoje muito de acordo consigo sobre o possível museu da Fundação em V.N. de Fátima. A esse MUSEU falta a) qualidade, b) dimensão c) assistência especializada.

A mim faltam-me na altura necessários: Saúde, colaboradores, e, dinheiro suficiente. (De facto a Fundação cujo património remaneceu em constituído por 6% em acção do capital do B.P.A em 1974, com a nacionalização ficou esvaziada!.. Se assim não fosse e, se a % de 6% se tivesse mantido isso hoje valeria 12 milhões de contos!..) Imagine o desfalque!... praticamente insuperável!...

Acho que a "dimensão" se revelará brevemente pequena. Acho que é possível recuperar um bom espaço exterior (telhado do auditório) e ainda procurar uma boa sala para figurar como Galeria viva ligada à Fundação mesmo que fique exterior a esta. Está em negociação umas salas próximas (!)

Considero por outro lado que o apoio de gente notável como os meus amigos Luís Taveira da Mota e Bernardo Pinto de Almeida ou outros equivalentes é absolutamente necessário para actualizar convenientemente o museu

Não será evidentemente por minha intervenção que tal OBRA — que chamarei criação de museu ou funcionamento — será levada a efeito. Isso caberá à nova Administração mas, não terei qualquer dúvida em aportar a esta um caminho como aquele que acima se esboça, lembrando sempre a montagem duma peça que representa o possível — o interior da casa dum artista, — como na a sua de S. Bras de Alportel!



carta de 29/Set
1990

A esta sua carta sequencia longa da de
12 de Maio do mesmo ano, creio que respondi já,
embora sem detalhes como aquele que correspondia
ao amigo CARUET

Finalmente

carta de 26/Maio
991

Vejo por ela que, com a ajuda
da ISABEL, se apercebeu das razões por
que me tem tolhido.

Parece que se ^{agora} vislumbra uma certa
recuperação, e, se sautem as ligações de amizade que
ao longo dos anos cimenteii com os outros Administradores
da Fundação o que me abre caminho a possíveis
conversações futuras!

Se assim for lá voltarei eu a procura-
-lo, tanto para voltar a fazer o papel do seu convi-
vio como para me utilizar do seus sabers e conselhos...

Até lá tanto eu como a Maria Augusta
lhe enviaremos afectuosas saudações com um
abraço de

VILAMOURA



LUSOTUR, S. A.
ADMINISTRAÇÃO

UNIV. CIDADE DE EVORA	
Arquivo	FS

01.227

"TO OUR FOREIGN VISITORS"

LUSOTUR, S.A. has just acquired part of the collection gathered by Mr. CRUZEIRO SEIXAS, a painter and poet, born 1920. He was a member of the group "Os Surrealistas" and in, 1949, he had his first exhibition in Lisbon.

The painter Cruzeiro Seixas is not very sensitive to the expression "Collection" which he believes is too pretentious. He prefers the expression "Human Document", mirror of times materially difficult, but creative of profound friendship and great interior freedom.

Avoiding the eminent possibility of the dispersion of these works, it is Lusotur's intention to maintain in the future a public exhibition of part of the "Human Document" in the artist's own home, obviously including other works of the painter Cruzeiro Seixas, who is not represented in this exhibition, promoting different activities, so maintaining an area of live culture.

João C. Sobral Meireles
Vice-Chairman of Lusotur, S. A.

ENG. JOÃO C. SOBRAL MEIRELES

Apartado 909 — VILAMOURA

8125 QUARTEIRA



Ao Pintor

ARTUR CRUZEIRO SEIXAS

R. da Rosa, 152/30^{da}

1200 Lisboa

01.227